



PREFEITURA MUNICIPAL DE OCARA

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

1ª Mostra de Experiências em Vigilância Socioassistencial do Estado do Ceará

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

UF: CEARÁ Município: Ocara

Porte: Pequeno Porte II

Prefeito (a): Amália Lopes de Sousa

Telefone: 85 99135 3502

Secretaria Municipal: do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

Secretária (o) Municipal: Sarah Carvalho Santos

E-mail: suasocara@gmail.com Telefone: 85 99795 0761

Equipe de Vigilância Socioassistencial:

Antônia Mônica Tavares Rodrigues

Elen Karla Marcos Lima

E-mail: suasocara@gmail.com

Telefone: 85 99199 0416

2. – TÍTULO DA EXPERIÊNCIA

Construção do Diagnóstico padronizado dos territórios de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS de Ocara/CE

3. – INTRODUÇÃO

O Município de Ocara/CE fica localizado a 100 km de distância da capital, com uma área de 765 km², conta com 25.394 habitantes (estimativa IBGE 2017).

A Política de Assistência Social no âmbito do Município é desenvolvida sob responsabilidade da **Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS**. O Município conta com três Centros de Referência de Assistência Social- CRAS e um Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS.

A Vigilância Socioassistencial no município é desenvolvida juntamente à gestão do SUAS. O setor vem buscando desenvolver ações com objetivo de ampliar e qualificar a oferta de serviços socioassistenciais. A Vigilância Socioassistencial, encontra-se preconizada na Política Nacional de Assistência Social – PNAS (2004), Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS(2011), entre outras normativas. Apresenta-se como uma das funções da Assistência Social, se organiza a partir de dois eixos que se articulam para produzir a visão da totalidade, sendo: A Vigilância de riscos e vulnerabilidades; Vigilância sobre padrões dos serviços ofertados.

Uma das funções da Vigilância Socioassistencial é a produção de diagnósticos socioassistenciais. O diagnóstico é uma análise interpretativa que possibilita a leitura de uma determinada realidade social. O

PREFEITURA MUNICIPAL DE OCARA

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

diagnóstico é um importante instrumento para auxiliar a tomada de decisão ao dar tratamento adequado a um volume significativo de dados sobre diferentes aspectos sociais, econômicos e ambientais dos municípios.

Os CRAS de Ocara/CE possuíam diagnósticos, porém com necessidade de atualização, todos os diagnósticos eram extremamente descritivos e extensos, com informações desnecessárias, sem objetividade e de difícil leitura. Observava-se ainda vazios de informações importantes em sua composição, tais como vulnerabilidades identificadas nos territórios, rede de proteção com informações sobre serviços ofertados, formas de acesso, público alvo, histórico da participação da população em colegiados e movimentos sociais, dentre outras informações necessárias para o reconhecimento do território.

As informações de um diagnóstico devem apresentar um retrato do território, conter informações importantes, transformar os dados em informação útil, a orientar a gestão municipal nos processos de implementação e acompanhamento de políticas e programas sociais.

Outro aspecto que deve ser priorizado, é a participação dos moradores do território e representantes de organizações da sociedade civil na construção do diagnóstico. Esses sujeitos conhecem o território, as situações de vulnerabilidades e as potencialidades do mesmo e assim podem contribuir imensamente com a produção de informações sobre os seus territórios.

Nessa perspectiva, a Vigilância Socioassistencial propôs a utilização de um modelo padronizado de diagnóstico, composto por informações úteis à compreensão do território e suas características sociais, econômica, culturais, entre outras. Propôs ainda, a construção coletiva dos diagnósticos dos territórios dos CRAS de Ocara/CE, com a participação de representantes da Comunidade, de órgãos públicos e do Setor privado.

A Construção participativa do Diagnóstico padronizado dos CRAS se constituiu como oportunidade de aproximação da Equipe do CRAS com a Comunidade, além de possibilitar a construção do retrato do território a partir do olhar de profissionais e dos moradores dos territórios de abrangência dos CRAS.

4. - OBJETIVO:

Construir o Diagnóstico dos territórios de abrangência dos CRAS do Município de Ocara/CE, a partir de modelo padronizado composto por informações objetivas e necessárias à definição de estratégias de atuação no âmbito da Política de Assistência Social.

5. – METODOLOGIA

As equipes de cada Unidade CRAS e profissionais da Vigilância Socioassistencial foram responsáveis pela condução das etapas para Construção do Diagnóstico.

Primeira Etapa: Essa etapa foi conduzida pela Equipe da Vigilância Socioassistencial, com participação de Profissionais dos CRAS e de outras Unidades da Assistência Social. Na ocasião, foi construído, de forma

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

participativa, um modelo padronizado de diagnóstico buscando alinhar as informações de todos os territórios. Esse modelo padronizado, contém informações sobre: Identificação do Equipamento – Estrutura física – Recursos materiais – recursos humanos - Informações sobre Serviços, Benefícios, Programas e Projetos Desenvolvidos no CRAS, tais como número de famílias e pessoas por Bairros, número de beneficiários BPC Idoso e PCD.



Figura 1- Reunião com equipe da gestão do SUAS e profissionais dos CRAS



Figura 2- Equipe da gestão do SUAS com parte da equipe CRAS e CREAS



Figura 3- Equipe da gestão do SUAS com parte da equipe CRAS e CREAS

Compõe ainda o Diagnóstico, informações sobre a Rede Prestadora de Serviço, com descrição das formas de acesso, profissionais envolvidos, localização, entre outros indicadores, informações sobre vulnerabilidades e riscos sociais e pessoais por bairros/localidades, estrutura de Oportunidades/potencialidade, histórico da participação da População em colegiados, comissões, órgãos de controle social, movimentos sociais, entre outras informações importantes para o planejamento da política de assistência social.

Segunda Etapa – A equipe do CRAS foi responsável por essa etapa. A equipe fez a mobilização com representantes de moradores do território e da rede Prestadora de Serviço, para participar do processo de **Construção do Diagnóstico dos Territórios de Abrangência do CRAS**. Nessa etapa foi realizada toda a coleta de dados.



Figura3- Reunião com membros da Sociedade Civil, usuários e entidades Socioassistenciais

Terceira Etapa – Após a coleta de dados, a Equipe do CRAS, com apoio da Vigilância Socioassistencial, organizou as informações produzidas, finalizando assim, o **Diagnóstico dos Territórios de Abrangência do CRAS**, produto do trabalho aqui descrito.

6. – RESULTADOS

O resultado desse trabalho foi materializado no Diagnóstico das Unidades CRAS, o qual é composto por informações sobre recursos humanos, estrutura física, materiais disponíveis, estrutura de oportunidades, informações sobre a Rede Prestadora de Serviço e indicadores de vulnerabilidade e risco social.

A partir dessa leitura, o município passou a conhecer melhor as necessidades e demandas sociais dos territórios, nesse contexto pode pensar e definir estratégias de atuação na perspectiva de ofertar a Proteção Social de forma otimizada, fortalecendo o SUAS.

O referido documento é utilizado pelas equipes do CRAS, como subsídio constante para o planejamento de ações de enfrentamento às vulnerabilidades e riscos identificados nos territórios.

7. - DESAFIOS

Um dos maiores desafios foi a realização da ação na lógica do trabalho em equipe, todos em prol dos mesmos objetivos, o trabalho planejado com a possibilidade de valer-se dos diversos saberes dos sujeitos que compõem o território de abrangência dos CRAS. Esse processo foi complexo, porém, os envolvidos conseguiram realizar o trabalho em equipe, com respeito e consideração aos saberes dos participantes, alcançando bons resultados.

A Construção do Diagnóstico ainda trouxe uma lição importante para as equipes, conhecer o território é fundamental para a oferta qualificada da proteção social e fortalecimento do SUAS.

8. - PRÓXIMOS PASSOS:

Os diagnósticos concluídos serão amplamente divulgados em diversos espaços. A atualização do diagnóstico ocorrerá a cada dois anos.